

Festa de São Benedito 2024

Projeto LIC nº 756 | Valor solicitado R\$ 200.000,00 **Aprovado**

Mitra Diocesana de Mogi das Cruzes - Santuário Diocesano Senhor Bom Jesus

E-mail: saobenedito2024@gmail.com

Representante: ()

E-mail:

Área de enquadramento

[Arte Popular]

Apresentação

Há cidades em que a natureza exuberante se torna parte de sua identidade; há cidades em que as construções arquitetônicas lhe são a tônica e há cidades em que alguns traços de sua cultura deixam de ser somente uma expressão para se tornarem sua própria constituição.

De maneira geral são essas atribuições que despertam, inclusive, o interesse turístico pelos municípios.

Tatiana, a produtora artística e cultural da Festa de São Benedito, cresceu em Guararema, uma cidade de 30.000 habitantes, localizada entre o Alto Tietê e o Vale do Paraíba (no estado de São Paulo), vizinha da cidade em que reside e onde constituiu família: Mogi das Cruzes.

Durante sua infância, sempre acompanhou a mãe na Festa do Divino da sua cidade natal. E adorava! A alvorada, os Impérios, o vermelho, as bandeiras, as violas, a quermesse, as procissões: tudo lhe era cor, povo, andor e sabor. Era a História ao alcance das mãos. E quando dizia a quem quisesse ouvir que era a melhor celebração do mundo, ouvia de quem quisesse falar "é porque você ainda não participou da festa de Mogi".

Sim, ela nunca havia ido. Até que cresceu, foi e viu. E não só a Festa do Divino. Em Mogi ela entendeu que a cultura dos festejos religiosos (do Divino, de São Benedito, de Sant'ana, do Sagrado Coração, de São José, do Divino de Braz Cubas) é parte indissolúvel do próprio tecido social da cidade, é como o sangue que lhe pulsa, dá vida e lhe é identidade.

Tanto o é que, em 2007, o então prefeito Marco Aurélio Bertaiolli assinou o Decreto nº 7.970, em que tornou público os pareceres do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico Cultural, Artístico e Paisagístico de Mogi das Cruzes (COMPHAP) e do Conselho Municipal de Cultura (COMUC) referentes à inscrição da Festa de São Benedito, da Festa do Divino Espírito Santo, da Entrada dos Palmitos, do Afogado, da Congada e do Moçambique no Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial da cidade.

É isso! As festas de São Benedito e do Divino, a Entrada dos Palmitos, as congadas, o moçambique e as próprias comidas típicas (como o caso do afogado), para muito além de serem somente festividades, são Cultura Imaterial, patrimônio, pulsão e coração de nossa comunidade.

Além disso, a própria entrada de São Benedito no Santuário Senhor Bom Jesus já é uma história de acolhimento, de pertencimento, de identidade e de espírito de comunidade. No século XIX, a "Irmandade de São Benedito dos Homens Pretos" (formada por escravos, ex-escravos, negros livres e negros libertos) originalmente pertencia à Igreja do Carmo. Mas acabou sendo expulsa de lá.

Sem tem pra onde ir, conta a tradição que durante uma procissão, em 1879, esta mesma Irmandade, ao passar em frente ao Santuário Senhor Bom Jesus, adentrou na Capela com o andor do seu santo bendito, fechou as portas e de lá de dentro, proclamou o seu "fico". E foi a partir disto que a Capela ficou popularmente conhecida como Igreja São Benedito. Desse modo, uma festa de uma igreja popularmente reconhecida por meio de sua história inclusiva, cujo Santo Padroeiro - ele próprio um homem preto - tem como origem a Irmandade dos Homens Pretos, só pode ser uma festa carregada de história e cultura, carregada de povo e carregada pelo povo, feita para ele e por ele. Uma festa, popular, histórica, cultural e patrimonial.

Sobre a Festa de São Benedito e o seu Santo Padroeiro, tem o Decreto 7.970 a dizer:

"O culto a São Benedito, no Brasil, ganha adeptos entre os escravos e seus descendentes. A identificação comum com um santo oriundo de país africano, negro, de origem pobre e que através de sua humildade e desprendimento alcança a graça divina, torna a devoção ao santo bastante popular.

(...)

A festa reúne um grande número de devotos, as comemorações incluem a participação de grupos folclóricos como Moçambiques e Congadas, a Irmandade da Ordem de São Benedito, banda de música etc.

A quermesse acontece no grande terreno defronte à Igreja denominado Largo do Bom Jesus, barracas tocadas pelos fiéis servem comidas típicas que em muito se assemelha àquelas da Festa do Divino.

Por ser festa de longa existência, numa demonstração de emoção e fé, com componentes das celebrações de grande apelo popular, com participações de grupos folclóricos ligados à herança portuguesa e africana, a comemoração faz parte do patrimônio cultural de Mogi."

Assim, não somente a Festa de São Benedito (que acontece em praça pública, aberta a todos) é uma manifestação de arte e cultura popular como a própria história do seu Santo Padroeiro - um dos mais populares do Brasil - emana do povo. E é por ele e para ele, o povo, que precisamos nos incumbir a responsabilidade de preservar este patrimônio.

Para isso, para ajudar a realizar e, por consequência, resguardar a Festa de São Benedito - patrimônio histórico, cultural e parte visceral de nossa identidade - que este projeto se apresenta, justifica-se e encontra a sua finalidade.

Justificativa

Pela Festa de São Benedito ser, por decreto (nº 7.970, de 2007), considerada Patrimônio Cultural Imaterial de Mogi das Cruzes, só por isso já encontramos uma justificativa coerente e pertinente à sua inscrição numa Lei de Incentivo à Cultura. Além disso, ela própria traz em si outros três patrimônios culturais imateriais, também publicados pelo mesmo Decreto 7.970: a congada, o moçambique e o afogado. Sendo assim, somente durante a realização da Festa de São Benedito, quatro Patrimônios Culturais Imateriais da cidade são resguardados e reeditados, endosso robusto à justificativa de sua inscrição.

Patrimônios existem para concretizar a existência. Um patrimônio material é a concretização territorial da existência daqueles a quem ele pertence. Do mesmo modo, patrimônios culturais e imateriais são a concretização não-material, mas identitária, dos que encontram neles seu pertencimento histórico.

Patrimônio é, então, simbólico.

Símbolo de reconhecimento de um povo, sua preservação é mais do que um passado revisitado: é o legado reeditado, de novo e de novo. É o presente que acolhe o ancestral, o reinsere no tempo e o entrega à frente, aos descendentes.

Preservar o patrimônio é, portanto, preservar a identidade do seu próprio povo.

Ao reeditar, a cada ano, a histórica e patrimonial Festa de São Benedito, tanto seus organizadores como o povo que se voluntaria para realizá-la e visitá-la estão preservando a si próprios, aos seus antepassados e às gerações futuras, mantendo acesa, assim, uma importante chama que aquece sua identidade e seu espírito de comunidade.

A Festa de São Benedito é uma explosão de cor, cultura e sabor. Remontando à alegria do seu santo padroeiro, a festa é decorada com muita cor, com muitas luzes e com referências folclóricas e juninas. Fitas coloridas esvoaçantes, bandeirinhas, flores, texturas naturais, palhas, cestarias, elementos de cozinha (pois São Benedito também é conhecido como o Santo Cozinheiro) - todos esses elementos visuais são também expressões culturais que contam muito sobre o povo e a festa a quem pertencem.

E se falamos de alegria, falamos também de música. A Festa de São Benedito, além de colorida, é musical e conta, todos os dias, com apresentações de artistas da região, num fomento à cultura e à atividade artística regional.

Alegria, cor, música e cultura oriunda de escravos e Irmandade de Homens Pretos: todo esse rico caldeirão nos remete, também, a outros dois patrimônios culturais e imateriais, veementemente preservados e manifestos pela nossa festa: as congadas e os moçambiques. Juntamente com as fitas coloridas da decoração, as congadas e os moçambiques trazem seus integrantes adornados com cor, tambor, saias rodadas e fitas coloridas penduradas, entoando suas batidas e colorindo de alegria e cultura os caminhos por onde passam. Presença imprescindível na Festa de São Benedito, as congadas e os moçambiques são mais duas expressões que fazem com que a nossa festa tenha a cultura como pulsão.

Por fim, ainda falando de alegria e de uma festa que tem como santo padroeiro um cozinheiro, não podemos nos esquecer das famosas comidas típicas que, com seu aroma e sabor, atraem os corações e os estômagos mais distantes. Cultura em forma de comer, a produção desses famosos e regionais pratos característicos conta com o conhecimento ancestral de voluntários que guardam, ao alcance das próprias mãos, as tradicionais receitas da nossa típica cozinha festeira e fazem com que nossa festa seja, também, um grande celeiro de raízes culinárias regionais, com receitas identitárias e centenárias (a exemplo do próprio afogado, decretado como nosso patrimônio cultural imaterial). Não é segredo que uma parcela bastante encorpada e importante dos nossos visitantes vêm até nossa festa para consumir sobremaneira as delícias da nossa culinária festeira.

Como afirma Luanne Caires, em matéria escrita para a *JornalismoJunior* (empresa júnior formada por alunos de jornalismo da Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA-USP), intitulada "Gastronomia de festas populares exalta a delícia da identidade brasileira":

"A importância das comidas de festa não deriva apenas das delícias proporcionadas ao paladar. A gastronomia é uma forma de preservar a memória coletiva e valorizar a identidade cultural e agrária de cada região. Para Maria de Lourdes Macena, professora e pesquisadora de tradições populares no Instituto Federal do Ceará (IFCE), sabores e cheiros são portais abertos de viagem. Eles conduzem as pessoas a tempos e lugares definidos, mesmo que presencialmente se esteja em um tempo e um lugar totalmente diferentes.

(...)

No caso das festas de meio de ano, a viagem está diretamente relacionada aos ciclos agrícolas e à identidade com o campo. Em termos históricos, (...) remontam ao século 12, com raízes nas festas pagãs do hemisfério norte, que celebravam a fertilidade do solo e as colheitas na primavera e no verão. No Brasil, embora seja inverno, algumas populações indígenas também tinham o hábito de organizar festas nesse período e comemorar a preparação da terra para o plantio e uma safra abundante.

A Igreja Católica incorporou os festejos ao longo do tempo e os associou ao calendário litúrgico (...). Hoje as festas representam uma grande mistura que reflete a história de cada território geográfico.

Por ter essa origem agrícola e popular, as festas (...) têm o poder de reforçar a valorização da identidade local, com um olhar voltado para os alimentos típicos de cada região e para os responsáveis por produzi-los".

A cozinha da nossa festa, além de explodir em cultura, visitas e sabor, é também responsável por uma robusta injeção de incentivo na economia local, uma vez que os ingredientes são obtidos nos comércios e feiras da região. Fora os outros profissionais que prestam serviços de montagem, infraestrutura e manutenção durante os dez dias de festividade.

Além de toda esta inegável relevância cultural, a Festa de São Benedito mobiliza mais de 80 voluntários da cidade e 50.000 visitantes em seus dez dias de festejos, unindo todos em trabalho, expressão, espírito de equipe e coletividade.

Para a próxima edição - de 2024 -, estão previstos os tradicionais elementos culturais:

- quermesse (com as famosas e típicas comidas locais, como afogado, tortinho, buraco quente, doce de abóbora, de batata doce, de mamão verde, sagu e arroz doce, dentre outras)
- show com artistas da cidade
- bingo
- missa e novena
- procissão
- congadas
- moçambique.

Ademais, teremos algumas novidades, que proporcionarão a inclusão e o fomento da cultura em nossa cidade:

- uma barraca-museu, que irá contar tanto a história da festa como a do seu Santo Padroeiro, numa exposição intitulada "Povo festeiro, povo bendito";
- as decorações de respaldo cultural confeccionados pelo trabalho artístico das crianças das redes de ensino;
- uma produção audiovisual sobre a festa e o povo que a realiza.

Desse modo, por ser um projeto que fomenta uma festa decretada como patrimônio cultural (e que, em si própria, engaja mais outros três, por contê-los), inclusiva, identitária e realizada 100% em território regional, que faz girar a economia local e que é arte popular feita pelo povo (desde crianças até adultos), para o povo e em solenidade a um dos santos mais populares do Brasil (acolhido de braços abertos - junto com sua Irmandade - pelo Santuário que futuramente viria ser reconhecido por todos como Igreja São Benedito), que esta inscrição se qualifica e se justifica.

Objetivos do projeto

Como objetivo geral, este projeto tem por princípio resguardar quatro Patrimônios Culturais de Natureza Imaterial da cidade de Mogi das Cruzes, ou seja, a Festa de São Benedito e outras três expressões culturais patrimoniais que ela traz em si: as congadas, o moçambique e o afogado. E como se resguarda uma festa? Realizando-a, ano após ano, incansável e dedicadamente.

Além disso, o projeto tem por objetivos específicos oferecer tanto produtos quanto experiências culturais à população da cidade, tais como:

- a barraca-museu da quermesse, com a exposição "Povo festeiro, povo bendito", que irá contar tanto sobre a história da festa bem como a história da Irmandade de São Benedito dos Homens Pretos (e da chegada de seu Santo Padroeiro à igreja que receberia seu nome), histórias essas que também são a história do povo mogiano, da sua luta contra o exclusão e do exercício de sua democracia e cidadania;
- o fomento à preservação da cultura junto à nova geração, com a vivência das crianças da rede de ensino na confecção de objetos artísticos que irão fazer parte da decoração;

- a manutenção, de geração em geração, das receitas típicas das famosas comidas da festa (afogado incluso), produzidas por voluntários que há décadas chamam para si a responsabilidade em fomentar e fermentar esta inestimável tradição culinária;
- o incentivo à economia local, posto que os ingredientes para a produção dos pratos típicos são obtidos nos comércios e feiras da região. Fora os outros profissionais que prestam serviços de montagem, infraestrutura e manutenção durante os dez dias de festividade;
- uma produção audiovisual que irá contar sobre a festa, sobre sua história, sobre o seu povo e sobre a sua cultura, sendo, assim, elo de ligação entre o passado e as gerações futuras.

Abrangência territorial

A Festa é 100% realizada em território mogiano. Entretanto, por ser patrimônio cultural e atrativo turístico de Mogi, seu alcance extrapola os muros da cidade e alcança não só os arredores e Alto Tietê, mas também visitantes que vêm de longe, em busca de tradição, diversão e comidas que remontam ao coração.

Público alvo

Quantidade esperada: 40000

Toda a população de Mogi das Cruzes (471.000 habitantes) é público alvo, uma vez que a Festa de São Benedito é uma manifestação de arte popular democrática, realizada em praça central pública e aberta a todos.

Além disso, pelo atrativo turístico e por sua própria história como importante realização cultural da cidade, a Festa de São Benedito atrai não somente público das cidades vizinhas como também devotos e festeiros que vêm de longe participar, agregar e festejar, fazendo a própria economia da cidade girar. A média de participantes ao longo dos anos é de 40.000 pessoas.

Resultados esperados

Os resultados esperados são a conquista dos objetivos propostos. Em primeiro lugar, o resguardo e a preservação de quatro patrimônios culturais imateriais mogianos (Festa de São Benedito, Congada, Moçambique e Afogado), com o fomento à proatividade da própria população para a produção e manutenção da cultura de sua região, seja ela material ou imaterial.

Além disso, com a tenda-museu e a exposição "Povo festeiro, povo bendito", intentamos contribuir para a conscientização sobre como este tipo de festividade já faz parte da própria constituição de nossa cidade, sendo, muito além de uma fundamental expressão cultural, também parte integrante da nossa própria identidade.

O próprio alcance de público, numa projeção de 50.000 visitantes - dentre residentes e visitantes - é outro resultado esperado, contribuindo, também, com o giro da economia local.

A inclusão das crianças da rede de ensino para confeccionarem parte da decoração da festa também

proporcionará o incentivo à cultura e à conscientização da importância da manutenção da identidade de um povo ou uma de uma comunidade. Dessa forma, uma semente será plantada em cada uma dessas crianças, e os resultados deste plantio poderão ser colhidos lá na frente, com adultos integrados ao espírito comunitário e às manifestações culturais identitárias.

A preservação das tradicionais receitas das famosas comidas típicas, produzidas por voluntários que há décadas se empenham em resguardar e concretizar o conhecimento ancestral e tradicional desses pratos culturais que, encabeçados pelo afogado, são importantes expressões autorais dos nossos artistas de forno e fogão.

O estímulo efetivo da economia local, com o giro proporcionado pela compra dos ingredientes necessários à produção das comidas típicas oferecidas pela festa, obtidos nos comércios e feiras da região.;

Por fim, a produção audiovisual que irá contar sobre a festa, sobre sua história, sobre o seu povo e sobre a sua cultura.

Produtos culturais

- a introdução da iniciativa de se promover uma barraca-museu nas festividades da cidade, para que todos os que participam das festas, voluntários ou visitantes, tenham acesso à história e à cultura de cada festejo em específico, tendo acesso, assim, à história e à cultura de um povo;
- a exposição em si: "Povo festeiro, povo bendito";
- a produção artística e cultural produzida pelas crianças das rede de ensino, expostas em forma de decoração e ornamentação da festa;
- a preservação do conhecimento das receitas e as formas de preparo das comidas típicas e ancestrais da Festa de São Benedito (afinal, os grandes festejos de um povo, desde tempos imemoriais e que nos primórdios celebravam colheitas e solstícios, sempre foram caracterizados por ritos e banquetes: aqui transfigurados em festa a santo padroeiro cozinheiro e suas típicas comidas festeiras);
- um vídeo sobre a festa, amplamente divulgado na internet e também distribuído às escolas, centros culturais e Secretaria de Cultura de Mogi das Cruzes, com anuência de exibição para todas estas entidades.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/08/2023 - fim: 14/02/2024

- | | |
|---|---|
| 1 | - Captação de recursos |
| 2 | - Realização de campanhas para contribuir para o caixa de produção da festa |
| 3 | - projeto geral do evento |
| 4 | - contratação dos fornecedores e empresas para o evento |
| 5 | - escolha dos artistas |
| 6 | - pesquisa, documentação e produção da exposição "Festa do povo, festa bendita", que irá funcionar numa tenda-museu da quermesse e contará a história da chegada da imagem de São Benedito ao |



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE



PREFEITURA DE

Santuário Senhor Bom Jesus e como, após este evento, a capela ficou popularmente conhecida como Igreja São Benedito, resultando numa festa posteriormente decretada como patrimônio cultural imaterial da cidade

7 - início da divulgação do evento.

Produção | início: 14/02/2024 - fim: 14/04/2024

1 - montagem de toda a festa

2 - realização da festa

Pós-produção | início: 15/04/2024 - fim: 31/05/2024

1 - desmontagem de todo o evento

2 - montagem do clipping da festa

3 - montagem do produto cultural audiovisual da festa

4 - divulgação do produto cultural audiovisual da festa

5 - finalização e entrega da prestação de contas

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Marcos Sullivan	Produtor executivo	Em 2006, fez o curso técnico em administração, no Senac. De 2009 a 2011, cursou Filosofia na Faculdade do Mosteiro de São Bento-SP. De 2012 a 2015, cursou Teologia, primeiro na Faculdade São João Paulo II e, posteriormente, na Faculdade Paulo VI. De 2016 a 2017 foi Administrador Paroquial da Paróquia Santa Rita de Cássia. Em 2016, foi nomeado Diretor Executivo do Colégio Diocesano Paulo VI. De 2017 até o momento, é o Reitor do Santuário Diocesano Senhor Bom Jesus e Capelão da Igreja Nossa Senhora dos Remédios. De 2017 até o momento, atua no Tribunal Eclesiástico, nas funções de Juiz Auditor, Notário e Ecônomo. De 2017 até o momento, é Diretor Espiritual da Equipe Nossa Senhora de Lourdes. De 2018 até o momento, é o Capelão da Santa Casa de Misericórdia e da Universidade de Mogi das Cruzes. De 2021 até o momento, é Diretor Vice-Presidente no Instituto Dona Placidina.
Tatiana Haumholter Rodrigues	Produtora cultural e artística	Tatiana Rodrigues é roteirista, diretora, escritora, estilista, jornalista, pedagoga e psicopedagoga, com mais de 20 anos de experiência na área de criação. Começou trabalhando como estilista e já em sua coleção de formatura ganhou o "Prêmio Revlon de Estilismo", que lhe rendeu um estágio na École Supérieure des Arts et Techniques de La Mode, em Paris. Um tempo depois a paixão por escrever transformou a estilista em jornalista e a união de moda com jornalismo a conduziu ao canal Fashion TV, para atuar como repórter e roteirista. Assim se iniciava, de maneira oficial, sua carreira no audiovisual (de onde nunca mais saiu). De repórter e roteirista, passou a dirigir e a criar programas. Daí para filmes e documentários, foi percurso natural de itinerário. Posteriormente (e pós-maternidade), a paixão pela educação a levou a graduar-se e a se pós-graduar nesta especialidade. Hoje em dia ensina crianças com criatividade e conta histórias (escritas ou audiovisuais) com um olhar infantil em seu pleno exercício de liberdade. Publicações: Escritora convidada para integrar o livro "Granja" - uma coletânea com os 15 novíssimos autores brasileiros - lançado pela Casa Imprensa de Almeria. Livro "Poemas de Natal: Anunciação, Encarnação, Adoração". Livro "Doce de Figo". Produções audiovisuais autorais: Roteiro, direção, captação, locução, edição, motion e finalização do curta "Santuário Bom Jesus e Igreja São Benedito: Igreja do povo, Santuário de Cristo".



Nome	Função	Currículo
		Idealização, direção, roteiro, produção e direção de arte do curta "Atriz". Produções audiovisuais contratuais: Idealização, roteiro e direção da campanha publicitária da marca de cosméticos Vult. Idealização, roteiro, consultoria em direção de arte e figurino e figuração do filme Coca-Cola Clothing. Direção e criação do especial para TV: "Making Of Vogue 35 anos". Direção de reportagem de diversos programas televisivos de moda. Consultoria em criação para programas do canal GNT. Roteiro e direção do promo Fashion TV Brasil. Roteiros para o programa de TV BR14 - A Rota dos Imigrantes. Pesquisa, seleção de imagens e direção de edição do filme Nickelodeon Geração 5.0, para o canal Nickelodeon.
William Viera da Paixão	Assessor administrativo e produtor de eventos	RESUMO PROFISSIONAL Profissional com excelentes habilidades administrativas e sólida experiência na área. Apto a executar tarefas de escritório como atendimento telefônico, encaminhamento de correspondência e organização de arquivos, garantindo a eficiência da rotina operacional. Auxiliar administrativo, 11/2017 – Atual Santuário Diocesano do Senhor Bom Jesus – Mogi das Cruzes, São Paulo Responsável pelo recebimento e encaminhamento de correspondências. Atendimento por telefone e e-mail, com destaque para a linguagem correta e gentil, buscando tornar o ambiente mais positivo. Localização, controle e arquivamento de documentos, proporcionando maior agilidade aos processos. Redação, organização e entrega de pautas e atas de reuniões, contribuindo para a rapidez e eficácia dos processos. Conferência de notas fiscais, faturas de pagamentos e boletos, contribuindo para a melhor organização do departamento financeiro. Atualização de planilhas de controle e registro de documentos, contatos e informações necessárias para a organização da instituição Vigia, 06/2017 – 10/2017 Mitra Diocesana de Mogi das Cruzes – Mogi das Cruzes, São Paulo Monitoramento da entrada e saída de pessoas, observando a movimentação do público nos diferentes cômodos do estabelecimento. Recebimento de encomendas diversas, conferindo os itens e a documentação de entrega de acordo com as orientações da instituição. Observação de comportamentos inadequados em situações de eventos ou de grande movimentação, impedindo a entrada de pessoas em locais proibidos. Licenciatura: Filosofia - Não Concluído, 01/2015 Faculdade de Filosofia e Teologia Paulo VI - Mogi das Cruzes Bacharel: Direito – Cursando Universidade de Mogi das Cruzes (UMC)
Renata Sponda de Almeida	Assessora cultural/artística e produtora de eventos	FORMAÇÃO ACADÊMICA • Tecnólogo em Eventos (Concluído em 2015) Universidade Anhembi-Morumbi • Tecnólogo em Marketing (Concluído em 2013) Faculdade Unida de Suzano – Unisuz FORMAÇÃO COMPLEMENTAR • Informática o Módulo Profissional II – Marketing e Necessidades do Cliente; e, prática em Photo Shop, Corel Draw, Page Maker, HTML, Flash, Greamweaver, Publicação na Web e Projeto de Web – Giga Byte, 2009. o Introdução ao Processamento de Dados e Marketing Pessoal - Polly, 2008. o Módulo Profissional I – Introdução à Informática, Access, Técnicas Básicas em Hardware, Contabilidade, Administração e Telemarketing; e, prática em Windows XP, Word, Excel, Power Point, Digitação, Internet e Outlook – Giga Byte, 2007. • Outros o Fotografia – Folium Escola de Arte, 2011. o Administração e Negócios – conhecimento em Administração, Recursos Humanos, Contabilidade e Direito Trabalhista – Universidade Corporativa, 2011. o Organização de Eventos – Escola Técnica Mogiana, 2010. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL • Renata Sponda Assessoria e Cerimonial o Proprietária da Empresa – 01/2016 até os dias atuais. • Open Escola de Formação Profissional o Recepcionista – 01/2010 a 07/2012

Contrapartida

Tipo	Descrição
ECONÔMICA	- a circulação e o fomento à economia local, pelo estímulo oferecido pela compra concreta dos ingredientes utilizados na produção dos famosos pratos típicos, além da contratação dos serviços de diversos tipos de fornecedores, montadores e artistas;
FINANCEIRA	- os shows gratuitos oferecidos à população;
SOCIAL	- a inclusão das crianças na confecção dos objetos artísticos e decorativos; o fomento ao

Tipo	Descrição
CULTURAL	trabalho dos cantores da região e a oferta de espaço gratuito para a barraca de artistas locais. - a exposição gratuita "Povo festeiro, povo bendito"; - os shows gratuitos; - as comidas típicas e ancestrais ; - a produção audiovisual da festa.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Vídeo de 15s para campanha da TV Diário	Veiculação do vídeo-campanha da festa na programação diária da TV Diário (emissora local afiliada à TV Globo)
Adesivos para vidro traseiro dos carros	Para serem utilizados como divulgação móvel da festa, nos carros que circulam pela cidade e região
Banners	Para serem utilizados como divulgação na Igreja São Benedito, no Largo Senhor Bom Jesus e/ou em pontos estratégicos da cidade.
Flyers/cartazes	Para serem utilizados como divulgação em pontos estratégicos da cidade e encartados em jornal
Releases, artes e conteúdo virtual	Para divulgação da festa nas redes sociais e ambientes virtuais

Links

Descrição	URL
Festa de São benedito abre temporada de quermesses em Mogi das Cruzes	https://odiariodemogi.net.br/cidades/festa-de-s-o-benedito-quebra-jejum-e-abre-a-temporada-de-quermesses-em-mogi-1.67032
Procissão, missa e quermesse encerram Festa de São Benedito	https://odiariodemogi.net.br/cidades/prociss-o-missa-e-quermesse-encerram-festa-de-s-o-benedito-1.67398
Encerramento Festa de São Benedito	https://www.facebook.com/SantuarioBomJesusIgrejaSaoBenedito/videos/214793011264844/?extid=WA-UNK-UNK-UNK-UNK-GK0T-GK1C&mibextid=2Rb1fB
Decreto 7.970 - Festas São Benedito e Divino Patrimônios Culturais Imateriais de Mogi das Cruzes	http://www.comphap.pmmc.com.br/arquivos/44_2009.pdf
Matéria falando sobre a volta da Festa de São Benedito 2023, pós-pandemia	https://globoplay.globo.com/v/11535937/
Sobre as congadas e sua relação com São Benedito	https://www.todamateria.com.br/congada/
Tese de Camponero, da USP, sobre a importância das festas como recurso cultural brasileiro (ilustradas, no caso, pela Festa de São Benedito de Ilhabela)	https://teses.usp.br/teses/disponiveis/93/93131/tde-23082012-081734/publico/Caponero.pdf
Matéria falando sobre a festa de São Benedito de 2023 e a importância da parte social (quermesse), com a ajuda dos voluntários para o dedicado trabalho de produção das comidas típicas	https://globoplay.globo.com/v/11536973/